



MEMÓRIA ESCOTEIRA

Órgão Informativo do Centro Cultural do Movimento Escoteiro - Nacional

ANO XVII – nº 92 setembro a dezembro de 2021

www.ccme.org.br



SESSÃO DE GALA ENCERRA O ANO NO C.C.M.E. - Pg. 2.

Com a presença do Deputado Federal Otávio Leite e o Presidente da Região do Rio Sr. André Fernandes, o evento de fim de ano Lançou a nova Coleção de Cartões Postais e divulgou novas parcerias e conquistas para os escoteiros do estado do Rio de Janeiro.

GRANDE JOGO ESCOTEIRO - Pg.3

Foi a primeira vez que a Região do Rio de Janeiro realizou um Grande Jogo Regional no mês de dezembro. E o CCME não podia deixar de fazer parte, comparecendo com sua lojinha e também com parceria na Base 'Heróis Nacionais'.

Nova Coleção de Cartões Postais Pg. 4 e 5



EXPOSIÇÃO SOBRE O VELHO LOBO na ESG Pg.3

PARA ENSINAR OS MENINOS A NÃO MENTIR Pg. 7

CERIMONIAL DE CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DA F.B.E.M. - Pg. 6

Centro Cultural do Movimento Escoteiro – R. Primeiro de Março nº 112 – Rio de Janeiro RJ



SESSÃO de GALA - Lançamento

O CCME realizou mais uma celebração de gala neste fim de ano. O lançamento da nova coleção de cartões Postais, em 10 exemplares, contam sobre a cultura e a história do escotismo. A coleção foi descerrada pelo Exmo

Deputado Federal Otavio Leite, o Presidente da UEB-RJ Sr André Leonardo Fernandes, e o presidente do CCME, Sr Erval Allemand S Filho. A cerimonia contou com uma oficial representando o Diretor de Portos e Costas, e o Sr Geraldo Nogueira, ex Secretario Municipal para as pessoas com deficiências do Rio de Janeiro.

Durante a cerimonia o Deputado Otavio Leite anunciou que a Lei Estadual que permite que Grupos Escoteiros e Núcleos Bandeirantes utilizem das escolas estaduais,



para suas sedes, está perto de ser regulamentada pelo Governo do Estado e comentou que será um grande ganho para a expansão do movimento. O presidente da UEB-RJ, Sr André Leonardo Fernandes, anunciou que o convênio com o Botafogo FR está em andamento em fase conclusiva e agradeceu o deputado que o apoiou na conversa com o presidente do clube Botafogo, que já possuiu uma longa história com o escotismo, através do nosso saudoso Mimi Sodré, conhecido pelos escoteiros como "Velho Lobo", e que foi o primeiro artilheiro daquele clube de futebol.

A noite foi encerrada com a entrega da Medalha de Gratidão Bronze ao Comandante GONDAR, que é um benfeitor do CCME e também ajuda grupos de Escoteiros do Mar dando palestras sobre a profissão da Marinha Mercante e a sua relação com as guerras em que o Brasil participou.



CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

Na terça, 14-Dez, foi momento de comemarmos mais um ano passado, com a confraternização de Fim de ano do CCME. Declamação de poemas, leituras de textos históricos e um churrasco (custeados por cada um) faz a nossa tradicional festinha de fim de ano. Porque festejar as vitórias e a superação de momentos difíceis, é preciso! Feliz Natal. Adeus ano velho, que venha 2022.

Grande Jogo Regional do RJ



O CCME compareceu com sua lojinha no domingo 12/12/21, que aconteceu fora de época, após esse longo período de restrições a atividades presenciais. O evento reuniu cerca de 600 pessoas. Novamente se viu a criançada correndo pelo aterro do flamengo, o que foi empolgante. Um capacete de

veterano da Segunda Guerra foi sorteado para aqueles que passaram na base 'Heróis Nacionais', dirigida pelo nosso associado Rafael Sayão. A base contou ainda com dois homens caracterizados como pracinhas brasileiros.

ESG inaugura exposição sobre Alte Sodré e lança Carimbo

O CCME participou da inauguração da *Exposição Temporária em Homenagem ao Alte Benjamin Sodré*, como parte das comemorações do aniversário de 70 anos da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra



(ADESG), que o tem como patrono, nesta terça-feira 7 de dezembro de 2021, na Fortaleza São João, bairro da Urca. Além de ter cedido parte do acervo aplicado na exposição, o CCME esteve representando pelo chefe Andre Torricelli que fez uso da palavra durante a cerimônia de abertura da exposição, presidida pelo Almirante Lourenço, e entregou oficialmente o carimbo do Passaporte dos Monumentos Escoteiros e Bandeirantes no Estado do Rio de Janeiro à ESG, uma vez que a entidade ficará com o carimbo referente a "Ponte de Atracação Alte Benjamin Sodré" que fará o carimbo do Passaporte aos que a visitarem. Também compareceram o sênior Luiz (4ºGEMAR) e a chefe Nina (123ºGEMAR).

Cerimonial em Homenagem aos mortos da 1ª Guerra



Na manhã de 11 de Novembro, o CCME compareceu a Cerimônia em Homenagem aos brasileiros mortos na Primeira Guerra Mundial. A cerimônia que acontece na Praça Mauá foi organizada pelo Comandante do 1º Distrito Naval, VAI Vazquez. O evento contou com a presença do Consul da Bélgica, de Portugal, da Inglaterra, da Rússia e da França, que foram países que compunham o bloco do Brasil.



Chefe do PNT visita o CCME

O chefe do Parque Nacional da Tijuca, Cel. CARLOS TAVARES, visitou o CCME na segunda 8 de novembro, ocasião em que além de conhecer as instalações do Centro Cultural se reuniu com as diretorias da Região do Rio de Janeiro e do

CCME. A reunião tratou sobre a cooperação da UEB-RJ para ações dos escoteiros do Rio de Janeiro em apoio ao Parque Nacional da Tijuca, para questões de educação ambiental, instalação de novos grupos, apoio em manejo de trilhas, autorizações para atividades escoteiras, entre outras propostas e temas que foram levantados em conjunto. O Centro Cultural do Movimento Escoteiro também vem colaborando com o PNT por conta do funcionamento da Capela de São Silvestre, assumida no último ano pelo Capelão Nacional dos Escoteiros, Padre Hugo Galvão, e está conduzindo outras conversações relevantes.

Retorno das Reuniões Presenciais

O dia 06 de novembro marcou o retorno das reuniões presenciais dos Chefes Escoteiros do Mar no Centro Cultural do Movimento Escoteiro. O encontro presidido pelo COREMAR do Rio de Janeiro, o Sr José Luiz Azevedo, recebeu



representantes dos Grupos do Estado do RJ que iniciaram a reunião relatando como estão suas atividades após o período de reclusão imposto pelo Covid-19. Em seguida foram planejadas as reuniões e atividades para o ano de 2021.

Sessão Solene – 50 anos do 223º GE Guaypacaré - SP

O Ato Solene da Câmara Municipal de Lorena, na manhã da sexta-feira, 17/09/2021, comemorando meio século de vida do 223º GE Guaypacaré, de Lorena (SP). O CCME compareceu na pessoa do V.Alte Domingos Sávio, nosso então presidente da Assembleia, e um dos fundadores do Grupo, ainda adolescente, há 50 anos. A foi presidida pelo chefe Carlos Alberto Pereira com alocações do chefe do Grupo, Wagner Moura, e do fundador João Bosco.



Pesquisadoras no CCME

Registramos a presença de pesquisadoras que estão atuando em ações de mais alta relevância. Citamos a jornalista LUIZA PROCHNIK está escrevendo um livro sobre o Dr. João Ribeiro dos Santos, a pedido da Fraternidade JRS (círculo de antigos escoteiros do 1ºGE-RJ) e a Capitão-Tenente LUIZA GOMES, da Escola Superior de Guerra (ESG) que fez pesquisas sobre o Velho Lobo, Almirante Benjamin Sodré para compor a exposição lançada naquela casa.



NOVA COLEÇÃO DE CARTÕES POSTAIS DO CCME

A nova coleção de cartões postais do CCME teve concepção artística de momentos, ideias e pessoas marcantes do movimento escoteiro mundial e brasileiro. Os estudos de acervo foram desenvolvidos pelo Andre Torricelli, e seis doadores participaram do custeio da produção, a quem rendemos nossos agradecimentos. O novo item que alegrará os visitantes, em especial os viajantes, que poderão enviar material tipicamente *scout*. A seguir pode ser verificada a coleção, que também pode ser adquirida em lote pela internet.



**Nº 1 –
Painel de
Azulejos
Norberto
Pedrosa**



**Nº 2 – Centro de Boys Scouts
do Brasil 1910 a 1913**



**Nº 3 – Baden-
Powell e Olave**



**Nº 4 – Acampamento na
Ilha de Browsea 1907**



**Nº 7 – Velho Lobo
Dia da Bandeira**



**Nº 5 – Escoteiros
Especiais**



**Nº 6 – Estátua
“O Escoteiro”**



Nº 8 – Caio Martins



Nº 9 – Escoteiro São Jorge



Nº 10 – Boa Ação

CERIMONIAL DE CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DA F.B.E.M. 1921 - 2021



Representantes dos Grupos de Escoteiros do Mar do Rio de Janeiro, do Distrito de Niterói, do CCME e da UEB-RJ se reuniram no 7 de setembro, em Jurujuba, para celebrar o Centenário da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, a “FBEM” no marco lá existente.

O presidente da Região Escoteira do Rio de Janeiro, André Leonardo Fernandes, abriu o evento enfatizando como é importante para o escotismo a manutenção das tradições, momentos como aquele e que os Escoteiros do Mar são parte importante do escotismo brasileiro. Logo após, o organizador do evento, chefe José Luiz Azevedo, o “Zelula”, que é o atual Coordenador Regional dos Escoteiros do Mar do RJ, fez uso da palavra lembrando diversos fatos históricos dos mais relevantes. O representante do CCME, chefe Andre Torricelli, procedeu a leitura do texto histórico lido há exatos 100 anos naquele mesmo local, escrito pelos senhores Gumerindo Loreti e Paulo Vianna. Os que compareceram e participaram do evento receberam um belíssimo distintivo comemorativo que está a venda na loja do CCME.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Os tenentes Gumerino Loreti e, Benjamin Sodré, no Pará, pensaram o Escotismo do Mar brasileiro. O Cruzador José Bonifácio, recebeu a visita dos escoteiros paraenses de Sodré, e difundiu pelo país a construção dos grupos e comissões regionais da FBEM nos diversos estados. É daí que se diz o chavão: “o escotismo do mar começou no Pará”.



Quando o Cruzador José Bonifácio passou pelo Rio de Janeiro, realizou a cerimonia de fundação da Confederação dos Escoteiros do Mar que logo mudaria para “Federação” – FBEM. Veja um trecho do discurso feito no evento, que contou com a participação do Ministro da Marinha.

“Desvenda-se hoje a nossos olhos mais uma das feições dos múltiplos objetivos concretizados na obra da Nacionalização da pesca, confiada á Marinha de Guerra Brasileira e levada a efeito pelo Cruzador José Bonifácio, que, há mais de dois anos percorre o nosso litoral, em luta intensa, com trabalho insano, para fazer o Bem. (...) Por essa senda, enveredou o cruzador José Bonifácio, sem medir obstáculos, sem enxergar sacrifícios, absolutamente convencido de que chegará a bom termo. As classes armadas se ufanam hoje de concorrer diretamente para a educação cívica do povo brasileiro, é a mais simpática conquista dos seus nobres desígnios. (...) É essa metamorfose psíquica que queremos operar nas praias, com a instituição do escotismo nas Colônias Cooperativas de Pescadores, certos de que não iremos lavrar terras safras, pois que as almas bem formadas dos nossos patriciosinhos praieiros receberão essa graça do Governo como bençãos do Céu, para o engrandecimento do nosso Brasil amado! (...)”

PARA ENSINAR OS MENINOS A NÃO MENTIR**J. Guerin-Desjardins**

Publicado na revista “o Guia nº 2, 1924”

Entre os diversos que Baden-Powell coloca à nossa disposição, o que constitui uma das principais bases do seu método escoteiro, é o da Confiança. Baden-Powell diz: É preciso ter confiança no menino, acreditar na sua palavra, não verificar o que ele afirma, não o deixar nunca suspeitar de que desconfiamos dele.

Quando o incumbimos de realizar qualquer coisa, não devemos segui-lo para ajuda-lo ou vigiá-lo; devemos deixar que ele sozinho dê cumprimento ao que dele esperamos. Quando um caso duvidoso se apresente, deve dizer-lhe:

- Conta-me o que há, acredito no que disseres. Sei que só podes dizer a verdade, porque tu és um escoteiro.

Existe, aliás, no comentário do primeiro ponto de nossa lei uma frase que não se aplica unicamente ao escoteiro, mas também aos que com ele lidam: “Um Escoteiro tem uma só palavra. Pode-se contar com ele”. Façamos disso um mandamento para os chefes: “Deve contar com ele”.

O escotismo deposita confiança no menino e acredita em sua palavra de honra. É um princípio já muito repetido por nós; é preciso, porém, ir além: é preciso pô-lo em prática com todas as suas consequências.

Permitam-me destacar aqui alguns fatos que mostram que se é este princípio conhecido, nem sempre é praticado como deveria ser. Julgo que estas experiências vividas (e que relato sem a mínima ideia de crítica contra quem quer que seja) poderão ser úteis.

1º Em um concerto de tropa. O trabalho foi repartido cuidadosamente entre os membros e os monitores. Ficou decidido que X e Y, ambos monitores, venderão programas: O, sub monitor, detém o stock onde os vendedores vem fazer o seu fornecimento. Mas Z, um outro monitor aproxima-se de A e lhe diz: “Faça o favor de me dar programas, o Chefe disse que eu deveria vende-los também”. Admira-se pois, esse monitor, não ter sido designado de antemão. Mas Z insiste e A lhe responde: “Não. Não dou programas. Isso é história! Se você quiser vá falar com o Chefe e se ele mandar, eu darei”. Resultado: o jovem monitor (que falava a verdade) ficou escandalizado por ter um irmão escoteiro duvidando de sua palavra e sofreu uma terrível crise de desânimo.

2º Um escoteiro faltou a uma excursão. Oito dias depois aparece. O chefe pede que diga o motivo de sua ausência e o menino dá-lhe uma explicação. Resposta do Chefe: “Perfeitamente, mas para outra vez, se quer ser desculpado, é preciso que tragas uma declaração assinada pelo teu pai”. E nem sequer lhe passa pelo espírito a ideia de que desencadeou na alma do pequeno escoteiro, um drama intenso!”

3º Um processo mecânico, que se parece muito com este 2º exemplo, é o das formulas impressas: “Eu abaixo assinado.... declaro que meu filho.... não compareceu domingo à excursão dos escoteiros pelo seguinte motivo...”

Isso pode ser necessário, indispensável mesmo, nas escolas, nos colégios, por causa de mistura que reúne lado a lado, melhores e piores, mas não é o escotismo de Baden-Powell. É preciso insistir sobre este ponto:

O escotismo é: *“Eu creio em ti.... Uma vez que tu o dizes, eu sei que é verdade... Não tenho necessidade de provas, basta que tu o afirmes”.*

E é isso que conduz a reflexões belíssimas dos meninos, no gênero da que eu ouvi, certa vez, entre dois escoteiros: “Nunca se pode mentir ao nosso chefe porque ele acredita em tudo o que nós lhe dizemos!”.

**RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO**

VAIR COSTA, do 88º GE Bom Despacho MG, no dia 13 de dezembro. Participou ativamente do Movimento por mais de 35 anos. Ajudou na fundação do 88º Grupo Escoteiro Bom Despacho. Foi chefe de Seção, diretoria, colaborou na formação de inúmeros jovens da cidade de Bom Despacho, além da formação escoteira de novos e atuantes voluntários. Passou grande parte de sua vida ajudando a fiscalizar a presença de menores em eventos noturnos, shows e etc pelo juizado de menores. 10/01/1947 + 13/12/2021

PAULO MACHADO DA ROSA, aos 87 anos, do 37º GE Lauro Muller, Itajaí (SC), possuía 82 anos de atividades. Desde 1939 na Associação Escoteira de Laguna SC, conquistou o Cruzeiro do Sul em 1945 e foi escoteiro Primeira Classe, sênior e pioneiro até 1954. Participou do GEMAR Guanabara (RJ), do GEMAR Alte Soares Dutra em Itajaí (SC), do GE Vasconcelos Drumond (SC), do GE São Domingos Sávio (SC), do GE Alfredo Pereira (SC). Desde 2003 no 37º GE-SC. Na UEB-SC atuou como membro da Comissão Fiscal Regional e em Brasília (DF)



foi Comissário Regional dos Escoteiros do Mar. Atuou como escoteiro na campanha de recolhimento de alumínio durante a 2ª Guerra, e destacou-se por coordenar o 1º ELO Nacional e a visita do Papa, em SC. Recebeu diversas medalhas, sendo a última a Comenda Tiradentes, em 2019.



MARIA JOSE ALVES, do 07º GEMAR DE NAZARÉ, grupo da Basílica de Belém do Para. Além de chefe no 7º GEMAR/PA também ocupou a função de Diretora Financeira na UEB-PA. Participou de diversas atividades Escoteiras a nível regional e nacional, com destaques as Assembleias Nacionais e ao X Ajuri Nacional de Escoteiros do Mar. Deixou seu amado esposo, o chefe Miguel Ney.

ELVIRA PANATIERI ex CONAMAR na década de 90 e membro do 90º GE do MAR Passo



da Pátria (RS). Figura memorável que marcou um tempo. 28/08



Chefe **MADALENA FRANCO RIMOLI** atuou por muitos anos a frente da alcateia do 4º GEMAR Gaviões do Mar, em Niterói. Faleceu no último dia 20/12 deixando muitas saudades.



MARCOS RIEGEL, em 25/09, ex Vice-prefeito de Campo Bom (RS) e fundador do 128º GE Werner Saenger onde atuava ativamente há mais de 40 anos. Chefe Marcos faleceu como um herói, voltando para dentro de casa em meio a um incêndio, para salvar sua mãe, e faleceu junto com ela.

CCME

Conselho – AE Marcelo Francisco Campos
Assembleia – VAI (Rm1) Wilson Lima Filho
Presidente – Erval Allemand S. Filho
Vice-Presidente – Marcelo Motta
Vice-Presidente – André Sá
Acervo – Maria Cecília Rodrigues
Administrativo – Renato Pimenta
Cultural – Marta Caminha
Grêmio de Vela: Andre Torricelli F. da Rosa

